

Já está agendada a reunião na qual o Colégio de Coordenadores das Comissões Técnicas Regionais de Contabilidade da Abrapp e Ancep examinará os estudos elaborados pelas Comissões Regionais de Contabilidade das análises que estão em curso sobre a adaptação das EFPCs às normas contábeis internacionais. Vai acontecer no dia 13 de setembro, uma quinta-feira, um dia após o encerramento do **39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada**, em Florianópolis.

“São 49 normativos só por parte do CPC”, resume Geraldo de Assis Souza Júnior, Conselheiro da ANCEP e Secretário-executivo do Colégio de Coordenadores das CTRs de Contabilidade, desejando com esse comentário chamar a atenção para a complexidade das análises que estão se desenvolvendo nesse momento no âmbito das comissões. Ele lembra que o último normativo publicado foi o CPC de número 49, que teve participação ativa da Abrapp e Ancep no desenvolvimento por se tratar de pronunciamento específico para as Entidades de Previdência Complementar.

A ideia que move tudo isso é buscar a maior convergência possível às normas internacionais, mas o próprio Geraldo diz não acreditar, a exemplo de outros estudiosos, que se vá conseguir um alinhamento total. “O nosso sistema possui particularidades que dificultam uma convergência desse tipo”, lembra Geraldo, observando ser naturalmente uma exigência da própria Previc que atualmente os normativos da autarquia e os do CNPC passem na frente de qualquer outro internacional.

Ele nota por fim que a nova estrutura regionalizada das CTs ajuda a acelerar esse tipo de análise e, além disso, a própria participação de contadores de um maior número de entidades no trabalho, na medida em que as comissões funcionam mais desdobradas através do País, com isso aproximando os profissionais dos locais onde as reuniões acontecem.

Fonte: [ANCEP](#), em 14.08.2018.